

**SEMINÁRIO INTERLINHAS**

Volume 3, número 1 • jan./jun. 2015 • ISSN

# LIVRO DE RESUMOS





**LIVRO DE RESUMOS**

**SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2015.1**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CRÍTICA CULTURAL (PÓS-  
CRÍTICA)**

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II  
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 08 a 10 de abril de 2015



**LIVRO DE RESUMOS**

**SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2015.1**  
**Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2015.1**  
**Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literatu-  
ras**

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II  
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 08 a 10 de abril de 2015



Fábrica de Letras  
Laboratório de Edição

Fábrica de Letras  
Alagoinhas, 2015



Universidade do Estado da Bahia — UNEB  
Reitor: José Bites de Carvalho  
Vice-Reitora: Carla Liane Nascimento Santos

Departamento de Educação — DEDC II  
Diretora: Áurea da Silva Pereira Santos  
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-  
Crítica



Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa  
Vice-Coordenador: Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves



Fábrica de Letras  
Laboratório de Edição

Editora Fábrica de Letras  
Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa  
Editor: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel  
Editora assistente: Gislene Alves da Silva

### FICHA CATALOGRAFICA

S471 Seminário Interlinhas, 2015.1: (08 a 10 de abril de 2015, Alagoínhas, BA) /  
Livro de resumos: Organizadora Gislene Alves da Silva; Universidade  
do Estado da Bahia. Programa de Pós- Graduação em Crítica Cultural.  
Alagoínhas: Fábrica de Letras, 2015.

p.

1. Literatura – Crítica e interpretação- Congressos. 2. Letramento –  
Congressos. 3. Linguagem e línguas - Congressos. 4. Cultura-  
Congressos. I. Silva, Gislene Alves da. II. Universidade do Estado da  
Bahia. Programa de Pós- Graduação em Crítica Cultural. III. Título.

CDD 801.95

Biblioteca do Campus II / Uneb  
Bibliotecária: Iza Christina P. de A. Costa - CRB: 5/1042

Créditos Livro de Resumos:

Projeto gráfico: Roberto H. Seidel

Editoração: Gislene Alves da Silva, Vanessa Chaves Maciel

Revisão: Eider Ferreira Santos, Silvana Nascimento Lianda

Assistente editorial: Fabiane Fernandes Guimarães

Impressão: Fábrica de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Seminário Interlinhas — 2015.1, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica) Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II, Alagoinhas, 08 a 10 de abril de 2015.

**Comissão Organizadora:**

Dr. Claudio Cledson Novaes (UEFS)

Dra. Edil Silva Costa (UNEB)

**Comissão de Divulgação [blog, site]:**

Dr. Claudio Cledson Novaes (UEFS)

Dra. Edil Silva Costa (UNEB)

**Comissão de Infraestrutura:**

Hildete Barroso de Souza

Michele da Silva de Aragão

Luann Andrade da Silva

Gleison Fernandes





## SUMÁRIO

Apresentação	11
Resumos dos trabalhos — Mestrado	12



## APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II, através do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PROGEL) e do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), organizam o encontro internacional em homenagem à pesquisadora baiana, radicada em São Paulo, Jerusa Pires Ferreira.

O PROGEL, sediado na UEFS, tem a sua área de concentração em Literatura e Diversidade Cultural, sendo o primeiro curso stricto sensu do interior da Bahia autorizado pela Capes em 2001 para formar mestres na Grande Área de Letras. Nos treze anos de atuação deste programa foram preparados pesquisadores em literatura e cultura com projetos que articulam aportes conceituais das teorias culturais para a leitura de textualidades literárias escritas e da oralidade. Hoje são mais de cento e cinquenta mestres egressos do programa em atuação em diversas instituições de ensino e de pesquisa, públicas e privadas, da Bahia, do Brasil e do exterior.

O Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), sediado no Campus II da UNEB, na cidade de Alagoinhas, é pioneiro ao interiorizar uma proposta de formação de pesquisadores em crítica da cultura, a partir de um diálogo com grupos que mobilizam os aparatos teóricos do pós-estruturalismo.

Os dois programas se associam nesta homenagem a Jerusa de Carvalho Pires Ferreira, uma das mais importantes pesquisadoras sobre as poéticas da oralidade e memórias orais e impressas no mundo.

A comissão organizadora

## RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO

### TURMA 2015.1

#### **“DE REPENTE”... BULE-BULE: IMAGENS DO SERTÃO NORDESTINO NA OBRA DE BULE-BULE**

Adriana Matos de Almeida (UNEB)  
Antoniélito Rodrigues de Souza (UNEB)  
Elvira Ramos Rios de Santana (UNEB)  
Patrícia Matos de Almeida (UEFS)

*Resumo:* O presente trabalho apresenta as imagens do sertão nordestino retratadas na obra do cordelista e repentista Bule Bule. Baiano, natural do município de Antonio Cardoso, consegue mostrar que a arte não descuidada da memória. Ao focalizarmos o sertão na obra deste poeta, objeto desse estudo, intentamos também trazer à baila o cordel como um instrumento capaz de fazer a poesia se aproximar com leveza e movimento de quem lê e ouve esse artista. A literatura de cordel, como uma expressão popular da cultura brasileira, retrata a memória armazenada e o registro comunitário do imaginário do Nordeste, levado para outras regiões através da diáspora nordestina. É importante perceber o olhar deste poeta que nasceu no sertão baiano e passou a sua infância assistindo a situações de dor e alegria próprias do homem e mulheres nordestinas: a tristeza da seca, a alegria da chegada da chuva, as parteiras, os políticos. A relevância em examinar a sua obra, destacando o Sertão Nordestino, justifica-se diante da necessidade de conhecer o desenho desse ambiente, da sua gente e de suas histórias, cravado nos versos desse repentista se e que, conseqüentemente, tem povoado o imaginário de quem o lê ou o escuta.

*Palavras-chave:* Bule Bule. Sertão. Memória. Cordel

#### **TERRA DE NEGRO NA COMUNIDADE DO BURI: TERRITORIALIDADE E RESISTÊNCIA**

Arleide Farias de Santana (Pós-Crítica/UNEB)  
Orientador: Prof. Dr. Ari Lima(UNEB)

*Resumo:* Este trabalho se pauta na inquietação acerca da formação da população do município de Pedrão, em especial, o povoado Buri, no que tange aos seus aspectos étnico-raciais e culturais, definidos, possivelmente, por suas raízes africanas. O interesse neste estudo é analisar os traços identitários dos negros da referida região e a apropriação deste lugar como espaço de pertencimento. Neste sentido, pretende-se averiguar as formas de segregação sofridas pelos negros, as estratégias de resistência e de que forma eles se inserem no contexto pós-moderno que prevê ampla inclusão social. O estudo dessa comunidade e as suas formas de autodefinição como negros remanescentes de quilombos traz à tona uma questão complexa: a do preconceito racial. Há no município no qual esta comunidade está inserida, uma resistência na autodenominação negra, uma vez que o fantasma da escravidão e da inferiorização imputada ao negro ainda se faz presente no imaginário coletivo pedronense. Levando em consideração que a memória é individual e coletiva, e que constitui um fenômeno construído, será possível também estabelecer uma ligação intrínseca entre memória e identidade. O questionamento fundamental desta pesquisa é: Quais são os elementos que constituem a memória tanto individual quanto coletiva dos remanescentes de quilombo da Comunidade do Buri? O objetivo deste trabalho é analisar os elementos que constituem a memória tanto individual quanto coletiva dos remanescentes de quilombo na Comunidade do Buri e que marcam este lugar como “Terra de Negros”. O debate teórico essencial dessa pesquisa se dará através do manejo dos conceitos de memória, de narrativa e de documento com os quais se pretende operar a pesquisa de campo através da realização de entrevistas, vídeos, fotos e levantamento de documentação escrita.

*Palavras-chaves:* Identidade. Quilombo. Cultura

## **MEMÓRIAS E OUTRAS HISTÓRIAS: A ESCRITA FEMININA DE MEMÓRIAS EM ZÉLIA GATTAI**

Arlinda Santana Santos(Pós Crítica\UNEB)

*Resumo:* Neste trabalho, a intenção é apresentar o andamento da pesquisa *Memórias e outras histórias: a escrita feminina de memórias em*

*Zélia Gattai*, que analisa as obras memorialísticas de Zélia Gattai, de forma a vislumbrar essa escrita como lugar de expressão, construção e emancipação da subjetividade feminina. Para tanto, serão apresentadas as ideias desenvolvidas no primeiro capítulo “Figurações do estado de exceção em Zélia Gattai: memórias de uma testemunha anarquista-libertária” bem como a condução que se pretende dar ao desenvolvimento do segundo capítulo da dissertação, “Por uma fuga da gaveta: reflexões sobre a produção da escrita feminina de memórias”.

*Palavras-chave:* Mulher. Escrita. Memórias.

## **LITERATURA E CIDADE EM LUNARIS DE CARLOS RIBEIRO**

Arola Maria da Silva Figuerêdo

Orientador: Prof Dr. Washington Luis Lima Drummond

Co- orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix

*Resumo:* Pesquisa em andamento onde se pretende problematizar o caos urbano, apresentado por Carlos Ribeiro, em *Lunaris*, obra literária que explora as relações do homem na contemporaneidade dentro do espaço citadino. A obra, *Lunaris*, é escolhida para uma seleção de cenas que permitam a compreensão do caos e sua força demolidora das subjetividades do humano e das instâncias que se querem reguladores do urbano. Frente a um mundo urbano racionalizado por parte de suas forças constituintes (urbanismo, segurança, governança etc.) e homogeneizantes. Foca-se nos estudos sobre literatura e cidade (moderna), na Europa e no Brasil (na modernidade) através de um breve panorama da cidade do século XIX, a partir da representação de Londres, Paris e Berlin em uma mostra de escritos literários de Edgar Allan Poe, Baudelaire e Walter Benjamin. Literatura e cidade no Brasil - Rio de Janeiro e Salvador - suas representações na obra *A morte e a morte de Quincas Berro D'Água* de Jorge Amado e *Lunaris* e de Carlos Ribeiro a partir da leitura de *A alma encantadora das ruas* de João do Rio.

*Palavras-chave:* Literatura. Cidade. Contemporaneidade. Cultura.

## **POÉTICAS ORAIS E IDENTIDADE ETNICORACIAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE VOLTA GRANDE**

Carlene Vieira Dourado (Pós-Crítica/UNEB)

Prof. Dr. Ari Lima (orientador)

*Resumo:* Este projeto de pesquisa, em fase de desenvolvimento tem como objetivo identificar as representações sociais, as marcas culturais e a identidade etnicorracial representada nas narrativas orais da Comunidade Quilombola de Volta Grande, município de Barro Alto-Ba. A coleta de dados ocorre através do registro das narrativas orais, observação participante e prática da história oral. No que tange a fundamentação teórica, estão sendo feitas revisões bibliográficas sobre o conceito de cultura, identidade, memória, comunidades quilombolas, raça e etnicidade. Para complementar os vieses do arcabouço teórico, será base para o estudo uma literatura voltada para a oralidade, uma vez que o corpus deste trabalho está focado na valorização da memória e o método para a realização deste é a história oral e sua técnica da entrevista. Espera-se, assim, identificar, mapear e analisar as marcas culturais da comunidade, bem como contribuir para a visibilidade e valorização da memória quilombola e para ampliar os estudos sobre o tema no universo da crítica cultural.

*Palavras-chave:* Comunidade quilombola. Narrativas orais. Memória. Identidade étnico-racial. Crítica cultural.

## **CAVATINAS: “VI E OUVI”, DIÁLOGOS POSSÍVEIS**

Cintia Portugal de Almeida (PROGEL/UEFS-CAPES)  
Prof. Dr. Adeíto Manoel Pinho (orientador)

*Resumo:* Este trabalho discute os aspectos metodológicos da obra Cavatinas (1885), do poeta feirense Sales Barbosa (1862-1888), enfocando sobretudo as provas: “vi e ouvi”, assim como a relação entre a história de Menocchio, de O queijo e os vermes, de Carlo Ginzburg. A discussão consiste na investigação de possibilidades para possíveis diálogos com a contemporaneidade. Para tanto, traremos Jacques Leenhardt, filósofo e crítico, que nos sugere “achar buracos literários para expressar-se utilizando interpelações para indicar uma ação fundamental”; e estudos dos teóricos como: Maurice Halbwachs, Henri Bergson; Giorgio Aganben; Nizia Villaça; Walter Benjamin e outros.

*Palavras-chave:* Sales Barbosa. Memória. Feira de Santana

## **LITERATURA DE CORDEL NA SALA DE AULA ATRAVÉS DE ANTÔNIO BARRETO**

Cláudia Zilmar da Silva Conceição(Pós-Crítica\UNEB)  
Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr. Carlos Magno(Orientador)

*Resumo:* Este estudo tem o intuito de analisar, sob a perspectiva crítico-cultural, o tratamento dado pelo professor de Literatura aos textos de Cordel trabalhados em sala de aula. Para isso, trazemos os estudos feitos por Ezequiel Theodoro Silva (2010), ao pontuar a leitura crítica como uma maneira de promover o descortinamento das relações sociais, culturais e etnicorraciais propagados pela cultura hegemônica no cenário educacional. Para isto, trabalharemos com os cordéis de Antônio Barreto, que é professor da rede pública de ensino básico em Salvador, e divulgador do Cordel como instrumento pedagógico.

*Palavras- Chave:* Cordel. Ferramenta Pedagógica. Relações sociais.

## **PLURIUNIVERSOS: POESIA POPULAR, MOVÊNCIA E DISTINÇÃO**

Cristiane Moreira Cobra (PUC-SP)

*Resumo:* O objetivo desta pesquisa é compreender a poesia popular e seus processos de produção e institucionalização, através da obra de dois poetas atuais e atuantes: Moreira de Acopiara, nascido em Acopiara, sertão central do Ceará, radicado em Diadema, membro da ABLC, autor de dez livros e mais de cem folhetos de cordel; e Ditão Virgílio, nascido em São Luiz do Paraitinga, reduto caipira do interior de São Paulo, autor de vários folhetos e alguns livros. Tais poetas expressam sua poética de pontos de vista culturais distintos, sendo a memória e a oralidade elementos comuns de suas práticas. Com abordagem interdisciplinar, envolvendo etnografia, análise sócio-antropológica de trajetória, bem como análise textual, percebe-se pontos de aproximação e distanciamento entre as poéticas constituídas e aspectos conclusivos apontam para movências decorrentes de situações de oralidade secundária mediatizada, poéticas como desdobramentos de fronteiras invisíveis entre oral e escrito.

*Palavras-chave:* Poesia popular. Memória. Oralidade.



## **TEMA: INFLUÊNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES SURDOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ALAGOINHAS**

Dilcinéa dos Santos Reis (Pós-Crítica/UNEB)  
Profa. Dra. Maria Nazaré Mota de Lima (orientadora)

*Resumo:* O presente estudo procura problematizar aspectos relacionados ao conhecimento da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS no contexto escolar, focalizando estratégias de comunicação e de aprendizagem de estudantes surdos da rede municipal de ensino de Alagoinhas. No intuito de contribuir para o fortalecimento das políticas de inclusão do surdo na escola, expressas na Lei 10.436/2002 juntamente, com o decreto 5.626/05 que torna obrigatório o ensino de Libras em todos os níveis e modalidades de ensino, pretende-se caracterizar especificidades da cultura surda e condições de ensino-aprendizagem de sujeitos surdos em processo de escolarização.

*Palavras-chave:* Surdos. Todos. Lei. Decreto

## **MEMÓRIA E DITADURA: A REPRESENTAÇÃO DO SUJEITO HISTÓRICO EM TROPICAL SOL DA LIBERDADE**

Dinameire Oliveira Carneiro Rios (UFBA)

*Resumo:* Neste trabalho é analisada a representação do sujeito histórico pós-ditatorial no Brasil no romance Tropical Sol da Liberdade (1988), de Ana Maria Machado. Narrativa de cunho histórico e metaficcional, esse romance reconstrói o contexto sociopolítico da ditadura militar brasileira, trazendo à tona uma leitura que se expande da micro para a macro realidade do país à época. A autora utiliza na obra um duplo processo de construção textual – dela própria e da personagem principal- para recuperar as vozes e perspectivas outrora silenciadas acerca deste momento histórico, possibilitando erigir a memória coletiva a partir de um viés pouco recorrente na literatura sobre este período, o feminino.

*Palavras-chave:* Narrativa. Ditadura. Discurso. História

## **EDUCAÇÃO NA ROÇA: MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DE PROFESSORAS APOSENTADAS**

Edilange Borges de Souza (Pós-Crítica/UNEB/FAPESB)  
Profa. Dra. Maria de Fatima Berenice da Cruz (orientadora)

*Resumo:* O projeto objetiva estudar alguns processos educativos utilizados nas escolas da roça através das memórias de professoras aposentadas. Desse modo, a pesquisa será de natureza qualitativa de princípio etnográfico, com uma técnica de coleta amparada na entrevista e na escuta sensível, visando criar um mapa conceitual, cuja função será a de subsidiar e auxiliar, na compreensão significativa da realidade educacional extraída através das histórias de vida de professoras da zona rural. Caminhos diversos serão traçados como estudos bibliográficos, visitas às comunidades, mapeamento de colaboradores, utilização de materiais didáticos utilizados pelas professoras como cadernos, cartilhas assim como também objetos mais pessoais que se reportem as memórias da docência como, por exemplo, fotografias. Esses serão, portanto, os procedimentos técnicos adotados ao longo do percurso investigativo. Contudo, vale salientar que a base metodológica de investigação será a abordagem autobiográfica, cujo princípio é o de ouvir meticulosamente, através da técnica de escuta sensível as narrativas dos sujeitos colaboradores da pesquisa, que falarão de si e de sua trajetória de vida, sobretudo do processo de formação profissional e da constituição de sua identidade docente e dos processos de escolarização ocorridos na comunidade.

*Palavras-chave:* Docentes. Histórias. Memórias

## **A MEMÓRIA NO CONTO PRESEPE DE GUIMARÃES ROSA**

Edimaura Santana da Silva (PROGEL/UEFS)  
Dra. Flávia Aninger de B. Rocha  
Dr. Adeítalo Manoel Pinho (Orientadores)

*Resumo:* A memória está presente no conto Presepe através dos recortes de passado e tradição familiar dos personagens Tio Bola, Anjão e Nhota. Eles fazem um presépio na noite de Natal enquanto todos vão à Missa do galo. Ao construir o presépio natalino com presença e ausên-

cias de pessoas e de animais, os três personagens se valiam daquilo que estava no presente e em disposição material e daquilo que era apenas lembranças construídas perfeitamente em suas memórias. É nessa complexidade de natureza e tradição que o autor vai narrando o conto, recorrendo aos artefatos memoriais. O propósito deste artigo consiste em discorrer sobre tais artefatos, sob a égide teórica de estudiosos e teóricos do campo da Literatura e Memória, a exemplo de Santo Agostinho, Alfredo Bosi, Adeíto Pinho, somente para citar alguns.

*Palavras-chave:* Memória. Presepe. Guimarães Rosa

### **SABERES DOCENTES E A LEI 10.639/03: PROBLEMAS E DESAFIOS NO ENSINO DA HISTÓRIA AFRICANA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ALAGOINHAS-BA**

Edite Nascimento Lopes (Pós-Crítica/UNEB)  
Prof. Dr. Carlos Magno Gomes (orientador)

*Resumo:* Através desta pesquisa, pretende-se refletir a partir dos relatos e das práticas pedagógicas dos professores, das escolas públicas de Alagoas Bahia, quais são os obstáculos que aparecem na hora de se produzir conhecimento sobre a Cultura afro-brasileira e africana. Alagoas é um município brasileiro, que está localizado no leste da Bahia. Com a implantação da lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de história da África e da cultura afro-brasileira no ambiente escolar. Percebem-se grandes dificuldades encontradas por partes dos professores na hora de aplicar os conteúdos em sala de aula, muitos desses educadores, não possuem cursos de formação sobre a temática. Diante destes fatos, acabam reproduzindo em suas práticas pedagógicas imagens negativas do continente africano, levando para sala de aula, conteúdos eivados de preconceitos e a ideia de uma África homogênea, que em nada contribui para entender a cultura afro-brasileira. Em geral o continente é trazido como se fosse um país primitivo, selvagem onde prevalecem as doenças, as fomes e a ausência de valores culturais. Neste aspecto, é preciso desmistificar a ideia de África monolítica, enraizadas nas práticas pedagógicas, dos professores das escolas públicas do município Alagoas, para melhor trabalhar o ensino da cultura afro-brasileira na sala de aula.

## **MERCADO EDITORIAL, ECONOMIA CRIATIVA E BENS CULTURAIS: ANÁLISE DO PAPEL DAS EDITORAS ALTERNATIVAS NA CONCRETIZAÇÃO DO ACESSO AOS BENS CULTURAIS LOCAIS E REGIONAIS**

Edmario Nascimento da Silva (Pós-Crítica/UNEB)  
Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel (Orientador)

*Resumo:* O Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela Lei 12.343, de 2 de dezembro de 2010, estabeleceu como finalidade o planejamento e implementação de políticas públicas de longo prazo (até 2020) cuja intenção é promover a diversidade cultural brasileira, obedecendo ao fundamento tornado constitucional de acesso aos bens culturais. A ideia de diversidade cultural que fundamentou tal iniciativa encontra-se expressa em práticas, serviços e bens artísticos e culturais determinantes para o exercício da cidadania, a expressão simbólica e o desenvolvimento socioeconômico do país, considerando-se suas características locais e regionais. Por outro lado, a expansão mundial de uma economia criativa encontra-se na ordem do dia, trazendo repercussões para o nosso país, e impondo pensar acerca de como tal modo de produção pode ser associado a produção de bens culturais locais e regionais que sejam acessíveis e desejados. Nesse sentido, buscamos nos debruçar sobre as editoras alternativas e o mercado editorial baiano. Propõe-se pesquisar em que medida as editoras alternativas baianas participam do fortalecimento de uma economia criativa capaz de garantir o acesso aos bens culturais (livros e outras publicações) produzidos regional e localmente. Objetiva-se investigar a participação das editoras alternativas na expansão/consolidação de uma economia criativa capaz de gerar desenvolvimento econômico através da produção de bens culturais (livros e outras publicações) acessíveis localmente e com capacidade de distribuição regional e nacional. Será feito um levantamento do número de editoras alternativas que buscam lançar produtos autorais no mercado editorial baiano, para propor um diálogo com os editores alternativos no sentido de captar a percepção acerca da participação de tais editoras em uma economia criativa. Ainda, procurar-se-á perceber as estratégias utilizadas pelas editoras alternativas para superar as dificuldades com a produção,

divulgação, distribuição e venda dos livros autorais produzidos; investigar a política das editoras alternativas para o fortalecimento da produção autoral local; investigar o nível de profissionalização dos diversos indivíduos envolvidos na produção criativa dos livros autorais bem como o aperfeiçoamento técnico desses profissionais; e proceder a análise das principais temáticas dos livros e outras publicações produzidos pelas editoras alternativas em sua relação com a cultura local e regional. A pesquisa será desenvolvida a partir do levantamento de dados mapeados ou a mapear acerca das editoras alternativas, elegendo-se um grupo representativo a ser investigado através de conversas, entrevistas, análise da produção de livros e outras publicações, coleta de dados acerca da distribuição e venda dos títulos, número de escritores locais e regionais, linha editorial, utilizando-se o método qualitativo e quantitativo. A pesquisa encontra-se em sua fase inicial.

*Palavras-chave:* Editoras alternativas. Economia criativa. Bens culturais. Acesso

## **A CULTURA ORAL NA MEMÓRIA DAS TRABALHADORAS DO POVOADO MONTE ALEGRE**

Eliane Bispo de Almeida Souza (Pós-crítica/UNEB)  
Profa. Dra. Edil Silva Costa (orientadora)

*Resumo:* Este projeto de pesquisa pretende analisar a tradição das cantigas de um grupo de mulheres da comunidade rural de Monte Alegre, Rio Real, Bahia. Embora não tenham visibilidade e parecerem ter desaparecido da prática cotidiana, as cantigas permanecem na memória. Interessa pesquisar os sentidos dessa atividade para a comunidade no passado e as transformações de sentido para esse mesmo grupo social na contemporaneidade. A relevância dessa pesquisa está em investigar as transformações das práticas sociais comunitárias e as razões de tais mudanças. Desse modo, além do registro, pretende-se analisar a prática social, relacionada ao contexto de produção e os motivos de seu suposto desaparecimento. A metodologia utilizada será a pesquisa qualitativa, com entrevistas semiestruturadas para coletar informações sobre a tradição e registrá-la. A fundamentação teórica será construída a partir das

obras de Paul Zumthor, Jerusa Pires Ferreira, Nestor Garcia, Canclini, Stuart Hall, Fausto Colombo, dentre outros.

*Palavras-chave:* Cantigas. Tradição oral. Prática social. Transformação.

## **O PONTO DO BEIJU: AROMA, SABOR, PRAZER E LINGUAGENS NA CONFECCÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO BEIJU**

Érico da Silva França (Pós-Crítica/UNEB)

Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos (Orientador)

*Resumo:* O Ponto do Beiju é uma comunidade da cidade de Alagoinhas-Bahia, localizada às margens da Rodovia Alagoinhas-Salvador, BR 110. Afamada pelos aromas, sabores e formas do beiju (de coco, maracujá, goiaba e molhado), promove prazer e felicidade a quem “dela” come em Alagoinhas, Araçás, Feira de Santana, Dias D’Ávila e Salvador. A apreciação gustativa do beiju proporciona o contato do degustador com as linguagens socioculturais pontobeijuzenses, uma vez que arte culinária de uma sociedade manifesta seu modo de vida. Além disso, também é possível estabelecer um “ritual antropofágico” entre o comedor da iguaria e o produtor. Este transfere – de maneira metafísica – a sua vida (sangue, suor e lágrimas) no seu ritual produtivo, enquanto aquele a consome. Nesse sentido, produzir uma documentação memorialística dos saberes e fazeres do beiju está além de relatar as experiências dos beijuzeiros e sua clientela, mas entender os aspectos simbólicos responsáveis pela formação e manutenção/permanências e ressignificações da cultura e linguagem da comunidade do Ponto do Beiju.

*Palavras-chave:* Aromas. Sabores-formas. Ponto do Beiju. Saberes-fazeres. Símbolos

## **QUARTO DE DESPEJO – DIÁRIO DE UMA FAVELADA: UMA ESCRITA DE SI COMO FALA DO OUTRO – REFLEXÃO SOBRE O FAZER LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO**

Erika Nunes de Jesus (Pós-Crítica/UNEB)

Prof. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz (Orientadora)

*Resumo:* O texto literário “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, de autoria de Carolina Maria de Jesus representa a descolonização do discurso fundador e insurge-se como elemento de mediação pedagógica, quando abre a possibilidade de discutirmos na escola o lugar do pobre, do negro e da mulher. Diante deste dado, pretende-se investigar as formas de mediação discursiva que o texto não canônico pode estabelecer dentro do processo de ensino e aprendizagem a partir das Orientações curriculares para o Ensino Médio. Para consecução metodológica da pesquisa, constituiremos um espaço de reflexão sobre a abordagem da Multimodalidade e da teoria da Semiótica Social, procurando entender como essas teorias poderão ser utilizadas por professores no estudo do texto literário. Aliadas a discussão metodológica, utilizaremos outras contribuições teóricas que embasarão o lastro epistemológico do letramento, da identidade e da formação do educador tais como: Magda Soares (2004), Paulo Freire (1982), Luiz Silva (CUTI, 2010), Maurice Tardif (2007) e dos documentos oficiais (Orientações Curriculares para o Ensino Médio: MEC e Estado da Bahia) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Lei Federal Nº10. 639/03.

*Palavras-chave:* Descolonização. Linguagem. Multimodalidade. Identidade. Ensino.

## **TEKOÁ: A LITERATURA NATIVA E SUAS LINHAS DE FUGA**

Francis Mary S. C. da Rosa  
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos (orientador)

*Resumo:* O presente trabalho tem por objetivo a reestruturação do projeto de pesquisa da dissertação do mestrado em Crítica Cultural, apontado a proposta de mapeamento e experimentação do trabalho a ser construído. Buscou-se por meio da divisão dos capítulos um plano de obra que possibilite uma leitura e um modo de produção inserido no próprio esforço da filosofia deleuziana de encarar a atividade conceitual como um problema. Desta forma, há uma tentativa de rompimento com a linearidade e a busca por uma experimentação no campo filosófico de forma a compreender os deslocamentos, dobras e polissemias que uma leitura

do ativo e reativo no campo histórico, literário e filosófico podem produzir no bojo das estruturas e dispositivos de poder.

*Palavras-chave:* Literatura. Devir Menor. Subalternidade. Crítica Cultural.

## **O PODER DA VOZ NA PERPETUAÇÃO DE SABERES TRADICIONAIS EM “DITAME DO RUDE ALMAGESTO: SINAIS DE CHUVA”**

Francisco Gabriel de Almeida Rego (Pós-Crítica/UNEB/FAPESB)  
Prof. Dr. José Félix (orientador)

*Resumo:* O presente trabalho busca analisar as poéticas orais na cinematografia do cineasta Olney São Paulo. Busca-se apresentar a importância da voz para sua obra, ao observar, especificadamente, para o filme o Ditame do rude Almagesto: sinais de chuva”(1976). A análise foca, particularmente, na tensão entre a tradição Sertaneja, baseada nos métodos para se prever a chuva, e a representação autoral desenvolvida pelo cineasta. Para tanto, partiu-se de uma abordagem conceitual, tendo por base o conceito de “Voz” em Bill Nichols e Poul Zumthor, com o objetivo de melhor compreendermos a expressão oral envolvida na representação. Parte-se da ideia de que o cineasta, ao tratar das tradições sertanejas, pensa o cinema como instrumento de construção indenitária, no trânsito entre o saber tradicional e contemporâneo. Nesse sentido, apontamos o documentário como um ponto fundamental na cinematografia do cineasta, ao desenvolver um discurso revelador da tensão existente entre o passado e o presente e os limites do cinema como forma de representação.

*Palavras-chave:* Oralidade. Cinema. Tradição. Sertão

## **A POÉTICA DE LUAR DO CONSELHEIRO: NO TEMPO NA VOZ E NO MOVIMENTO-PERFORMANCE**

Gabriela Santos Barbosa(PPGESA\UNEB)  
Andrea do Nascimento Mascarenhas Silva (UNEB)

*Resumo:* Este artigo teve como objetivo perceber, na poesia escrita de Luar do Conselheiro, marcas performativas. A busca perceptiva passou pela experiência leitora, que (re)elabora a performance quando o leitor



se depara frente ao texto poético para executar a leitura. Nesse instante, as palavras inscritas ali perpassam o corpo do leitor e anunciam a retomada de um tempo passado/memória que pode ser tangido para o presente/futuro. Com isso, o corpo torna-se palco. Foram levantadas algumas considerações sobre performance, atreladas ao debate em torno da presença da oralidade na poesia escrita. Utilizamos, aqui, o método da pesquisa bibliográfica para investigar o material teórico de autores como: Paul Zumthor (1993; 2000), Le Goff (2009), Massaud Moisés (1968), Maurice Hawlbachs (1990), Jorge Glusberg (2008), Alfredo Bosi (2004), Otávio Paz (2005), entre outros. O trabalho possibilitou perceber como poesia e corpo se relacionam e juntos elaboram o que chamamos de performance.

*Palavras-chave:* Luar do Conselheiro. Performance. Poesia escrita. Corpo. Leitura.

## **ASSOCIAÇÃO DE TROVADORES E VIOLEIROS DA REGIÃO DO SISAL E OS VESTÍGIOS DA CULTURA POPULAR**

Hadson Bertoldo Sales Lima (Pós-crítica-UNEB)

Profa. Dra. Edil Silva Costa (orientadora)

*Resumo:* Em um cenário onde culturas nacionais e locais são aplanadas a partir de padrões mundiais de comportamento, um grupo de violeiros, através da ASTROVERES- Associação dos Trovadores e Violeiros da Região do Sisal, realiza desde 1986 um encontro, com o intuito de resgatar os festivais e “preservar” as manifestações culturais da região. Essa pesquisa objetiva avaliar as implicações culturais que a Associação pode trazer à região, no sentido de promoção da cultura popular, investigar o processo pelo qual vem passando a manifestação, como também averiguar o possível nivelamento nos traços culturais pelos padrões de comportamento identitário. A pesquisa será qualitativa, pautada num trabalho teórico e, através de pesquisa de campo, se fará o registro das informações para traçar um paralelo do que consiste a identidade do cantador, como se apresenta a cantoria em tempos da ação voraz da globalização e quais os seus modos de produção.

*Palavras-chave:* Identidade. Cultura popular. Associação de violeiros. Festivais

## **AS MULHERES ÁRBITRAS DE FUTEBOL: UM ESTUDO SOBRE PODER, DIFERENÇAS FÍSICAS ENTRE OS SEXOS E AS INFLUÊNCIAS SOCIOEDUCATIVAS E CULTURAIS.**

Ineildes Calheiro dos Santos

Orientadora: Suely Messeder

*Resumo:* Este estudo se centra na pesquisa de mestrado estimulada pelas questões de gênero no futebol, mais especificamente nos critérios para se tornar árbitra, em cujo regulamento se exige a igualdade na aptidão física entre os sexos. Pretende-se discutir as influências socioeducativas e culturais pautadas no corpo/sexo/gênero e poder e os impactos sociais, tendo em vista a divisão sexual do trabalho. Diante do desenvolvimento do futebol e dos megaeventos desta modalidade ocorrendo no Brasil, muito embora já existam mulheres neste campo em vários segmentos, analisando especificamente a arbitragem, nota-se tanto a presença de mulheres nesta função quanto uma desacerbada desigualdade quantitativa, o que nos levou à investigação. Fundamentando-se nas teorias feministas e pós-estruturalistas, versando sobre as construções sociais dos corpos e refletindo sobre os efeitos das tecnologias de gênero no corpo/sexo, o objetivo é compreender e identificar as influências socioeducativas e culturais nas diferenças físicas entre os sexos, diante dos impactos nos critérios para a formação de árbitras de futebol. Será utilizado o método qualitativo e a análise do discurso na reconstrução das histórias de vida das árbitras. Nos resultados esperados, serão apresentados os critérios de seleção e dos testes físicos avaliativos regulamentados pela FIFA e suas consequências, sendo identificadas as influências das tecnologias de gênero nos corpos sexuados, sobretudo da educação e da Educação Física e os impactos sociais e de gênero.

*Palavras chave:* Árbitras de futebol. Corpo/sexo/gênero. Divisão do Trabalho. Educação. Crítica Cultural.

## **A CONSTRUÇÃO DAS MASCULINIDADES NA OBRA AMADIANA *TERRAS DO SEM FIM E CACAU***

Irênio Santos Nascimento Júnior (Pós-Crítica/UNEB)  
Profa. Dra. Suely Messeder (orientadora)

*Resumo:* Neste projeto de pesquisa pretende-se compreender a construção das masculinidades na obra amadiana. O estudo das masculinidades via as relações de poder, as relações de produção e as relações emocionais, apresentados por Connel, possibilitou o entendimento de que práticas sociais, sendo elas executadas de formas racionais ou não, viabilizam hierarquias e subordinações no âmago das relações de classe e gênero. Desta forma, torna-se inevitável a percepção do predomínio de uma prática sobre a outra, provavelmente fruto do patriarcado histórico, ao qual o autor denominou de masculinidade hegemônica. Assim, o artigo apresentará, em linhas gerais, os padrões de masculinidades vistos por Connel e sua dinâmica no seio social.

*Palavras-chave:* Crítica cultural. Masculinidades. Classe. Gênero. Subordinação

## **GARIMPANDO IMAGENS, REVELANDO 'OUTRA' BAHIA: ENTRE O FLAGELLO DA SECA E O VISLUMBRE DAS LAVRAS EM MARIA DUSÁ, LINDOLFO ROCHA**

Isaura dos Santos Souza (PROGEL/UEFS)

*Resumo:* A partir da interface história e literatura, esta comunicação problematiza o contexto que emana o romance Maria Dusá (1910), de Lindolfo Rocha (1862-1911), por representar um rico material de percepção de 'outra' Bahia do interior-sertão, revelada nessa narrativa percursora. Busca-se perceber a construção de sentidos e significados para as representações construídas em torno das imagens e leituras de sertão e garimpo.

*Palavras-Chave:* Literatura. História. Representação. Linguagem. Sertão

## **PÁGINAS DO SERTÃO: LEITURA E IMAGINAÇÃO NO UNIVERSO DE SERTANEJAS**

Ivânia Nunes Machado Rocha

*Resumo:* Pesquisa em andamento sobre leituras de mulheres sertanejas de Irecê-BA. Há a intenção de analisar o que donas-de casa sertanejas leem e como realizam essas leituras, considerando outros possíveis modos de ler. Para tanto, a base metodológica para alcançar os objetivos é a pesquisa de campo e a revisão da literatura. Observando a realidade gráfica, na qual há a predominância de textos escritos e imagéticos, é importante perguntarmos em qual lugar donas-de-casa sertanejas encontram-se em relação a esse universo letrado, quais as contribuições deste para essas mulheres e como as mesmas acessam, apropriam-se e rasuram tais textos. Quanto ao desenvolvimento da pesquisa, aponto, inicialmente, os caminhos já percorridos e, em seguida, indico a direção que pretendo seguir na investigação: discutir as diferenças envolvendo o termo cultura; buscar aproximação entre cultura e os meus sujeitos de pesquisa (sertanejas donas-de-casa de Irecê) – para tanto, levanto os sertões na literatura, e imediatamente trago um pouco de informação sobre a cidade de Irecê, que será o *lócus* da investigação em curso. Há ênfase nos processos de inclusão de diferentes sujeitos no centro das discussões envolvendo cultura e dos sertões na literatura e cultura.

*Palavras-chave:* Leituras. Literaturas. Cultura. Gênero. Subjetividades.

## **“FAMIGERADO”: DUELO DE LINGUAGENS NO SERTÃO DE GUIMARÃES ROSA**

Jaciene de Andrade Santos (UEFS)  
Prof. Dr. Rubens Edson Alves Pereira (orientador)

*Resumo:* O sertão, em Guimarães Rosa, é mais do que extensão física: é também espaço existencial, morada do ser, universo criado na linguagem. Assim, propomos aqui uma leitura do conto “Famigerado”, do livro Primeiras estórias (1962), destacando como a força articuladora e dialética da linguagem atua nos pontos de tensão da narrativa, considerando o universo sertanejo em que se desenrolam. Utilizamos na análise considerações críticas de Antonio Candido (1964) e José Miguel Wisnik (1997),

dentre outros, para estabelecer relações entre o espaço do sertão rosiano e os jogos linguísticos em que se envolvem o jagunço Damázio e o boticário, “homem de instrução” e narrador do conto. Desse modo, concluímos que determinado manejo na língua e o conhecimento de seus avessos representam, no conto, estratégia de sobrevivência num espaço marcado pelos códigos da força física.

*Palavras-chave:* Guimarães Rosa. Sertão. Linguagem.

## **LUIZ GAMA: ENTRELACES POÉTICOS E EGALITÉ**

Jair Cardoso dos Santos (Pós Crítica\UNEB)  
Profa.Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira (orientadora)

*Resumo:* A presente pesquisa se propõe estudar a produção poética e jurídica de Luiz Gama, a partir da análise do livro de sua autoria, Primeiras Trovas Burlescas de Getulino, e das petições de cinco ações de liberdade propositadas por ele em foros da Província de São Paulo, na segunda metade do século XIX, nos quais ele desmonta os conceitos aristocrático-burgueses de igualdade e propriedade privada, resignificando-os. Ao pensar e construir a sua luta pela igualdade racial de direitos, Luiz Gama se destaca como um pensador de vanguarda no Brasil, fato que revela a sua importância histórico-social, dentro do contexto de implementação da história e cultura afro-brasileira na Educação Básica e do Estatuto da Igualdade Racial. No trilhar desses estudos, realiza-se a pesquisa qualitativa nos seus aspectos documentais (em processos judiciais de arquivos públicos de São Paulo) e bibliográficos; no que tange à fundamentação crítica e teórica, a pesquisa em tela respalda-se nos campos da literatura, crítica cultural e direito.

*Palavras-chave:* Luiz Gama. Igualdade racial. Desconstrução. Resignificação.

## **CULTURA RESIDUAL: DO ROMANCE O CORTIÇO NO SÉCULO XXI**

Jarciana Anunciação dos Santos de Sousa (PROGEL/UEFS)

Adeíto Manoel Pinho (orientador)

*Resumo:* Densidade histórica e práticas inovadoras são condições fundamentais e necessárias a todo e qualquer patrimônio. Com base neste enunciado propõe-se discutir como determinadas práticas culturais, especificamente os bens simbólicos de O Cortiço, se mantêm por séculos. Esta proposta baseia-se na definição de cultura residual feita por Canclini no livro Culturas Híbridas, sendo primeiramente abordada por Raymond Williams, em Marxismo y literatura, contando com o apoio de periódicos, revistas e bibliografia necessários à discussão.

*Palavras-chave:* Cultura residual. O Cortiço. Patrimônio

## **VIOLÊNCIA E REDENÇÃO DO HOMEM SERTANEJO. UMA ANÁLISE DO CONTO “OS IRMÃOS DAGOBÉ”, DE GUIMARÃES ROSA**

Juliana Rodrigues Salles (PROGEL/UEFS)

*Resumo:* Guimarães Rosa externou sua habilidade lingüística e literária em romances e contos majoritariamente ambientados em paisagens rurais. Entre as características mais marcantes do autor estão o jogo de sonoridade com as palavras, a inserção de expressões regionais, o olhar para os excluídos e esquecidos em terras distantes e inóspitas. A presente comunicação objetiva discutir, através do conto “Os irmãos Dagobé”, o quanto a personalidade, valores e atitudes dos personagens estão interligados ao sertão e suas particularidades regionais, assim como a mudança interna está vinculada a transformações externas.

*Palavras-Chave:* Literatura. Violência. Paisagem. Sertão. Honra

## **ESCOLARIZAÇÃO NO BRASIL: PROCESSOS DE LETRAMENTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE LETRAS**

Jussara Keila Nascimento de Souza (Pós-Crítica/UNEB)  
Prfa. Dra. Elisângela Santana (orientadora)

*Resumo:* A presente pesquisa traz como tema central a Escolarização e o Letramento, em interface com questões sobre a formação de professores, o docente profissional do curso de Letras e sua prática pedagógica. Esses aspectos são privilegiados no contexto educacional da atualidade, convergindo em abordagens de problemáticas ligadas ao professor, ao aluno e à escola, com enfoques em múltiplas realidades socioculturais, o que imprime as marcas da diversidade ao debate. É importante compreender as relações estabelecidas pelos diferentes grupos, sustentando a ideia que legitima mecanismos sociais excludentes. Para tanto, utilizar-se-á a metodologia dialógica de análise da autoformação continuada de profissionais da Educação, com vistas a realizar um estudo interpretativo da formação docente bem como dos princípios norteadores do ensino da leitura e da escrita que orientarão uma reflexão sobre a prática pedagógica.

*Palavras-Chave:* Escolarização. Formação. Letramento. Professores

### **ESTÓRIA N° 3: UMA ANÁLISE DA CORAGEM E DO HERÓI ENGENDRADO PELA PROJEÇÃO IMAGINATIVA**

Layz Costa Silva Matos (PROGEL/UEFS-CAPES)

*Resumo:* O presente trabalho visa a análise do conto Estória n° 3, presente na obra Tutaméia: terceiras estórias (1968), escrita por Guimarães Rosa, com uma abordagem geral dos personagens, cenário e possíveis relações sociais. O conto se aproxima do leitor e o familiariza com cada personagem e situação através da linguagem, da representação de universos comuns, do referencial de paisagem, de rua, de infância, de medo e coragem que cada um traz consigo e não se desfaz diante da literatura, pelo contrário, as experiências individuais de cada um tecem, minuciosamente, a formação de uma lente que, uma vez diante da obra, direciona o leitor para suas memórias e referências mais próximas. A ideia de herói corajoso, destemido, forte e desafiador é desconstruída pelo conto e substituída por uma possibilidade animadora de que qualquer pessoa pode ser aquilo que desejar, mesmo que essa ideia só surja diante de uma situação paralisadora como a chegada de um grande vilão.

*Palavras-chave:* Guimarães Rosa. Tutaméia. Memória. Paisagem

## **“UM XANGÔ REZADO BAIXO”: O LUGAR DA ESCRITA NOS CANDOMBLÉS DA BAHIA**

Leandro Alves de Araújo (Pós-Crítica/UNEB)  
Prof. Dr. Ari Lima (orientador)

*Resumo:* A expressão em destaque, figura-se nos discursos êmicos de muitos adeptos das mais variadas nações de candomblé como uma alcuha que denota segredo. Sabe-se que a oralidade sempre teve o seu lugar legitimado nos diversos discursos e espaços que estruturaram esta tradição religiosa ao longo dos tempos. Porém, algumas pesquisas contemporâneas tem tentando refletir sobre a presença e as possíveis contribuições da escrita para esta tradição cultural. Intenta-se aqui, relatar algumas inquietações apreendidas no percurso da pesquisa (em andamento); como também problematizar o lugar da escrita neste espaço de densa tradição oral através das análises iniciais do corpus da pesquisa, a saber: os cadernos de fundamentos. Neste sentido, procuro refletir sobre as produções literárias dos cadernos; salvaguardando os seus segredos e individualidades, mas registrando as narrativas e memórias coletadas em algumas entrevistas. Destarte, percebe-se que aprofundar as reflexões que emergem desses cadernos poderá proporcionar, talvez, uma crítica da cultura, das práticas religiosas de orientação africana e dos estudos sobre religião no Brasil.

*Palavras-chave:* Crítica cultural. Candomblé. Escrita. Oralidade. Cadernos de fundamentos

## **A MEMÓRIA COMO ARTIFÍCIO DE REPRESENTAÇÃO E PROBLEMÁTICA EM CHICO BUARQUE E LEONARD COHEN**

Lorena da Mata (PROGEL/UEFS)  
Prof. Dr. Claudio Novaes (orientador)

*Resumo:* O presente trabalho busca refletir sobre os modelos de representação do feminino nas narrativas de Chico Buarque e Leonard Cohen através do aspecto desconstrutivista do estatuto da memória, visto que esta, que se apresenta como artifício de construção dessas narrativas, manifesta o problema da representação do real ou do real feminino das personagens recortadas para o corpus de análise.



*Palavras-chave:* Memória. Representação. Chico Buarque. Leonard Cohen

## **O ATO DE ESCREVER E DE SE REESCREVER: ESCRITA FEMININA - MULHER ESCRITORA**

Luane Tamires dos Santos Martins(Pós Crítica\UNEB)  
Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

*Resumo:* O seguinte trabalho visa apresentar o andamento do projeto de pesquisa previamente intitulado “O ATO DE ESCREVER E DE SE REESCREVER: EM FOCO RACHEL DE QUEIROZ E CONCEIÇÃO EVARISTO.” Desta forma, para este dado momento, nos deteremos na reflexão e discussão dos conceitos de escrita feminina, autobiografia, biografia e gênero que atravessam o projeto de pesquisa em questão. Para tanto nos valeremos da abordagem teórica de alguns autores, a saber, Zilda Freitas (2002), Nelly Richard (1999), Eneida Maria de Souza (2012), Kelen B. Paiva (2013), e Guacira L. Louro (1997), entre outros. Sendo assim, esperamos refletir sobre a escrita feminina considerando os impactos dos estudos de gênero, as estratégias de inversão, as marcas de um feminino construído, a repetição e o deslocamento presentes nas textualidades. Observaremos também, através dos estudos autobiográficos, os lapsos da memória, aficcionalização de si, no processo de criar-se e recriar-se enquanto mulher escritora.

*Palavras-chave:* Escrita feminina. Ato de escrever. Autobiografia. Biografia.

## **VIOLÊNCIA RACIAL, VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA OBRA DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Manoela dos Santos Barbosa

*Resumo:* Esta pesquisa investiga as peculiaridades do projeto estético-literário da escritora Conceição Evaristo, que questiona as diferentes formas de violências a que estão submetidas às mulheres negras. Como

recorte, exploraremos as representações étnico-raciais e de gênero na antologia *Insubmissas lágrimas de mulheres* (2011). Neste estudo, observarei as contribuições da autora para perceber as dinâmicas das opressões de gênero e raça, buscando elucidar o lugar sócio-cultural que a autora se insere para a produção da sua textualidade, visando compreender de que maneira evidenciam-se, a partir da sua obra ficcional as questões que dizem respeito às violências - de gênero, física e racial - e de que modo estas opressões culminam nas expressões de violência doméstica e familiar contra mulheres negras, bem como compreender de que forma a literatura pode configurar-se como espaço discursivo para problematizar/politizar questões provenientes do cotidiano. Metodologicamente, usaremos as perspectivas feministas de bell hooks, Sueli Carneiro e Ângela Davis, dos documentos legislativos no que diz respeito ao enfrentamento à violência contra a mulher, e ainda, conceitos de violência doméstica de Constância Lima Duarte, Heleieth Saffioti, Lia Zanotta Machado e Eva Blay, que ressaltam o quanto este tipo de violência deve ser combatido por meio de políticas públicas.

*Palavras-chave:* Gênero. Violências. Literatura. Crítica cultural.

## **A INDÚSTRIA CULTURAL E A DESTERRITORIALIZAÇÃO DE ELEMENTOS SIMBÓLICOS EM “O VISITANTE” E “ESSA TERRA”**

Marcela Ferreira Lopes (Pós-Crítica/UNEB)

Prof. Dr. José Carlos Félix (orientador)

*Resumo:* Este projeto de pesquisa busca compreender a importância da indústria cultural como um conceito operador na organização da sociedade contemporânea a partir da relação existente entre os sujeitos, seus modos de vida e os deslocamentos de elementos simbólicos representativos da cultura de origem desses sujeitos quando em contato com outras culturas em territórios variados. Isto é, parte-se do pressuposto de que a indústria cultural permeia as relações interpessoais em variados aspectos e, portanto, é possível analisá-la a partir de qualquer ação, individual ou coletiva. No caso da pesquisa, essa análise será feita a partir do livro “Essa terra”, de Antônio Torres e do filme “O visitante”, de Thomas McCarthy. Para fundamentar a pesquisa, será imprescindível discutir

conceitos de cultura, indústria cultural, deslocamentos, identidades, processos de significação, modos de produção etc. Entre os referenciais teóricos selecionados, destacam-se Adorno e Horkheimer, Bauman, Benjamin, Canclini, Chauí, Duarte, Eagleton, Freitas, Haesbaert, Hall e Nobre.

*Palavras-chave:* Indústria cultural. Cultura. Elementos simbólicos.

## **TESTEMUNHOS E FATORES SOCIOCULTURAIS DA VONTADE: UMA ESPIRITUALIDADE DA COMUNIDADE TAIZÉ NA MICRO REGIÃO DO VALE EM ALAGOINHAS**

Marcos Resende da Silva (Pós-Crítica/UNEB)  
Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel (orientador)

*Resumo:* Este trabalho tem por finalidade entender como a comunidade Taizé influencia a vontade subjetiva e sociocultural na população afro-descendente, estrangeira, pessoas especiais e carentes do Vale em Alagoinhas. Faz-se necessário investigar em que consiste este movimento que tem propiciado o acompanhamento de famílias carentes, deficientes físicos, acompanhamento de idosos e uma espiritualidade ecumênica cuja diversidade cultural é regida pela autonomia da vontade que gera unidade. A comunidade Taizé encontrou no Vale a esperança de um mundo multicultural que independente de condições econômicas, de nacionalidade ou de cor, pode viver no respeito mútuo em nome da solidariedade e de uma mística ecumênica cuja finalidade é descobrir o transcendente sem fronteiras. O fundamento da *vontade* é tão transcendente quanto imanente que vai muito além de um princípio categórico da moral (KANT, 1785), pelo contrário, efetiva-se no contingente cultural que constrói e se reconstrói através de arte, da religião, da política e na diversidade de gêneros (RICHARD, 2002). À vontade enfim, como vontade de verdade (FOUCAULT, 1981).

*Palavras-chave:* Vontade subjetiva. Diversidade cultural. Mística ecumênica. Transcendente

## **A FOTOGRAFIA DA CIDADE DE INHAMBUPE E SUAS MUTAÇÕES NA CONTEMPORÂNEIDADE**

Maria Aparecida Ramos de Lima

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

*Resumo:* Este estudo pretende coletar, identificar e classificar um conjunto de imagens reproduzíveis da cidade para uma posterior análise. As leituras que serão construídas a partir das imagens fotográficas de lugares e ruas de Inhambupe serão variáveis quantas forem as possibilidades de coleta e análise do objeto de estudo. Dessa maneira se pretende desenvolver uma historiografia cultural, a fim de identificar em que medida a percepção e interpretação da imagem fotográfica de situações e ações ocorridas nos lugares e ruas da cidade de Inhambupe traduzem experiências do cotidiano. Para subsidiar esta investigação, foram necessárias reflexões teórico-críticas a partir de estudos sobre “literatura e fotografia de rua” desenvolvidos por Benjamin (1955), Breton, (1924), Verger (1990), Drummond (2013) e Fer (1998). A pesquisa, de âmbito qualitativo, será desenvolvida através de minucioso trabalho de análise e interpretação de fotografias. A coleta de dados se dará a partir do contato direto da pesquisadora com as pessoas que fornecerão as fotografias, objeto de nossa análise.

*Palavras-chaves:* Fotografia. Historiografia. Cidade. Contemporaneidade.

## **OS CONTOS BARRETIANOS COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DA LEI 10.639/03 NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Maria Aparecida Santos de Souza (Pós-Crítica/UNEB)

Profa. Dra. Maria Anória Oliveira (orientadora)

*Resumo:* Esse trabalho tem o propósito de contribuir para que a aplicabilidade efetiva da Lei 10.639/03 seja cumprida de maneira reflexiva, mostrando que a obra de Lima Barreto pode servir como mediadora desse processo, uma vez que esta corrobora, através da escrita denunciadora, para o aprofundamento das questões raciais, desmistificando o olhar pejorativo e exótico que é atribuído ao negro. Além disso, o trabalho baseia-se em estudos realizados por teóricos que abordam a problemáti-

ca do racismo e da cultura do branqueamento, a exemplo de Alfredo Guimarães (s.d), Cuti (20010 e 2011), Leites (2012), Nascimento (2002), Telles (2005) e entre outros.

*Palavras-chave:* Desintoxicação racial. Embranquecimento cultural. Lei 10.639/03. Literatura Barretiana

## **A POÉTICA DOS CADERNOS NEGROS: VOZES IDENTITÁRIAS RESSONANTES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE LAGOINHA-BA**

Maria Gabriela Batista Neiva,  
Orientador: Prof. Osmar Moreira dos Santos

*Resumo:* A Literatura Negra/marginal configura-se como um espaço importante de afirmações identitárias, deslocamentos, engajamento político e, sobretudo, como projeto de emancipação humana, em que o negro deixa de ser objeto para ser sujeito do seu discurso. Assim, a pesquisa se propõe a captar tais discursos, outrora silenciados, porém mobilizadores, presentes especialmente nas coletâneas Cadernos Negros, a fim de oferecer visibilidades; fomentar reflexões sobre as representações do negro na sociedade brasileira, bem como analisar de que modo, tais poemas – contradiscursivos, subvertem as estruturas de poder e operam no modelo de representação e/ou de autorrepresentação do negro na comunidade remanescente de Lagoinha, situada no município de São Gabriel-Ba. Desse modo, analisar-se-á a recepção dessas produções literárias na comunidade, através de um grupo focal, para se perceber como desenvolvem e constroem suas subjetividades, modos de vida, valores políticos, estéticos e identitários a partir de oficinas político-pedagógicas. Para tanto, nesse primeiro capítulo, será feita uma análise sobre o racismo, cultura, literatura, identidade, além de uma breve contextualização a respeito do surgimento da literatura negra brasileira, entendendo-a enquanto dispositivo de combate às práticas discriminatórias. Portanto, espera-se que esta pesquisa contribua para construção de um modelo de autoidentificação consciente de ser negro quilombola na sociedade contemporânea.

*Palavras chaves:* Literatura Negra. Identidades. Comunidade quilombola

## **VIDAS SECAS NA PERSPECTIVA DO CINEMA NOVO**

Maria Rosane Vale Noronha Desidério (Probic/UEFS)  
Prof. Dr. Claudio C. Novaes (Orientador)

*Resumo:* Este trabalho consiste em um estudo do filme *Vidas Secas* (1963), de Nelson Pereira dos Santos (1964), em relação ao movimento cinema novo, discutindo o novo modo de fazer e pensar o cinema moderno brasileiro em diálogo com a literatura modernista. O filme *Vidas Secas* figura neste cenário como inovador no processo de adaptação da literatura, sendo um precursor do cinema novo. O diretor Nelson Pereira dos Santos experimenta tanto as leituras sociais do romance nordestino brasileiro, quanto é influenciado pelo cinema neorealista italiano, trazendo uma visão crítica da política dos autores sobre a realidade social e política nacional. O filme *vidas secas* é baseada na obra homônima de Graciliano Ramos e retrata a realidade de exploração e miséria a qual está submetida uma família de retirantes do sertão nordestino. Metodologia para a leitura é a decupagem de cenas do filme em relação ao livro, trazendo referências bibliográficas, como *Revisão crítica do cinema brasileiro* (2003), de Glauber Rocha e *O sertão é coisa de cinema* (2008), de Matheus Andrade.

*Palavras chave:* Sertão. Cinema. Literatura. *Vidas Secas*

## **UMA VIAGEM À MEMÓRIA E ORALIDADE SEGUNDO JERUSA PIRES FERREIRA**

Maria do P. Socorro Magalhães F. de Carvalho (CEO-PUC-SP)

*Resumo:* O objetivo é descrever os encontros profissionais e pessoais da escritora e pesquisadora, Profa. Dra. Jerusa Pires Ferreira, relacionados às suas memórias, ao universo sociocultural baiano e aos locais presentes em seu trabalho. Para entrar no Universo da Cultura e ser um estudioso é preciso construir caminhos, estradas, entender o seu objeto de estudo e, neste caso específico ir ao encontro de vivências e momentos que permanecerão na memória. Quando comecei meus estudos em Comunicação e Semiótica, em 2009, na PUC-SP, tive como orientadora Jerusa, como gosta de ser chamada. Com o seu apoio, fui ao encontro do meu objeto de estudo: memórias, significações locais e míticas na pro-

dução artística de Calasans Neto. Busquei autores como Lotman, Appadurai, e Zumthor, percebendo assim a importância da oralidade e da memória enquanto cultura.

*Palavras-chave:* Memória. Oralidade. Jerusa Pires Ferreira

## **AS MARCAS DA CIDADE EM OS PASTORES DA NOITE: AFIRMAÇÃO DAS AFRO-BRASILIDADES**

Marilene Lima dos Santos (Pós Crítica\UNEB\FAPESB)  
Prof. Dr. Washington Luis Lima Drummond (orientador)

*Resumo:* Nas entrelinhas da narrativa de uma obra literária há grande potencial para estudos das mais variadas temáticas. O Romance *Os pastores da noite* (1964), constitui através do espaço urbano descrito pelo autor, um referencial para as práticas que constituem as várias perspectivas da cultura negra. A pesquisa tem como objetivo, compreender o espaço urbano do romance de Jorge Amado, bem como sua relação com os aspectos socioculturais, as marcas de resistência e afirmação da cultura negra do povo baiano. O estudo tem caráter qualitativo, será feito um levantamento seguido de leitura de toda a fortuna crítica sobre o tema cidade e do aporte teórico que servirá para fundamentar a pesquisa. Espera-se, com o estudo compreender a relações existentes entre a cidade e os habitantes que a constitui, levando em consideração todos os fatores que fazem da cidade da Bahia um local de manifestação da cultura popular da população afro-brasileira, bem como, um espaço de análise de pensamentos etnocêntricos que coloca o negro e sua cultura como subalternos, verificando a cidade como referencial de construção da cultura negra, o que contribuirá para os estudos da crítica cultural.

*Palavras-chave:* Afro-brasilidades. Cidade. Crítica cultural. Jorge Amado.

## **JUBIABÁ EM TRADUÇÕES INTERSEMIÓTICAS**

Marinalva Lima dos Santos(Pós- Crítica\UNEB\FAPESB)  
Orientadora: Patrícia Kátia da Costa Pina(Orientador)

*Resumo:* Esta pesquisa pretende realizar um estudo comparado da adaptação fílmica e quadrinística na condição de Tradução Intersemiótica do romance *Jubiabá* de Jorge Amado, para o filme dirigido por Nelson Pereira dos Santos e para os quadrinhos, produzido por Spacca, com o foco nas questões étnico-raciais, que são centrais na narrativa. Neste trabalho, fundamentado com teóricos da adaptação e da Tradução Intersemiótica, será apresentada a constante relação entre a literatura e as outras artes, discutindo a Tradução Intersemiótica como devir e traçando algumas considerações sobre as características da linguagem cinematográfica e quadrinística para a produção de sentidos.

*Palavras-chave:* Jubiabá. Tradução Intersemiótica. Linguagens.

## **DESCONSTRUÇÃO DO PATRIARCADO EM PONCIÁ VICÊNCIO**

Marluce Freitas de Santana(Pós Crítica\UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Carlos Magno Gomes

*Resumo:* Este trabalho é parte da pesquisa de mestrado em Crítica Cultural que tematiza a desconstrução do patriarcado na literatura afro-brasileira. A tradição patriarcal aprisiona a mulher a papéis submissos e fixa a identidade feminina como uma extensão da força masculina. Opondo-se a essa tradição, a crítica literária feminista contemporânea preocupa-se com o questionamento dessas representações para propor o corpo feminino liberado e livre das amarras do sistema patriarcal. Objetiva-se identificar os discursos subversores do paradigma patriarcal no romance Ponciá Vicêncio (2003), de Conceição Evaristo, por meio do aprofundamento da análise das estruturas subversivas que a narrativa expõe como crítica ao patriarcado. Sob bases teóricas pós-estruturalistas, dos Estudos Culturais, exploraremos os conceitos de Patriarcado, proposto por Machado Zanota (2000) e Castells (1999), de Literatura Afro-brasileira (Duarte,2002) de Feminismo Contemporâneo (Nelly Richard,1996) e Feminismo Negro (Collins,2013).

*Palavras-chave:* Patriarcado. Desconstrução. Feminismo. Afro-brasilidade. Crítica Cultural.



## **A SECA E O SERTÃO NA OBRA, “O QUINZE” DE RAQUEL DE QUEIROZ**

Mônica da Costa Cintra (UEFS)

*Resumo:* Esse trabalho tem o objetivo de analisar o sertão sob a ótica de Raquel de Queiroz em sua obra “O quinze”, publicada em 1930. O romance centra-se na grande seca que abalou o sertão nordestino em 1915. Há duas histórias paralelas, que partem do mesmo ponto e voltam a unir-se: a trajetória da família de Chico Bento, forçada a emigrar, e o hesitante flerte entre dois jovens herdeiros, a professora Conceição e seu primo Vicente. A severidade da natureza reflete o comportamento bicudo do casal de namorados, para quem um pequeno mal-entendido pode resultar num grande obstáculo. A falta de comunicação entre eles espelha a escassez de água, que mata vegetação, animais e gente. É a partir deste enredo que Raquel retrata as agruras vividas pelos sertanejos durante a seca de 1915. Ressalta-se também que para Raquel de Queiroz, o sertão é, antes de um locus literário, antes de uma cenografia narrativa, é o lugar da infância, o lar, além de nascer numa família cearense, a escritora foi criada no sertão, desta forma o elo que existe entre a escritora e o sertão é profundo. O sertão é um território ao mesmo tempo material e símbolo, onde se situam as lembranças da infância. É a partir desse olhar afetivo da escritora cearense que esse trabalho pretende verificar os aspectos e características do sertão na obra tendo em vista que o mesmo assume a valência de espaço fortemente simbólico. O sertão se torna assim um universo transposto ao plano literário, regulado por leis e ritmos próprios.

*Palavras-chaves:* Representação. Sertão. O quinze. Raquel de Queiroz

## **UM PASSEIO NAS MEMÓRIAS DO SERTÃO: MARCAS ORAIS NA ESCRITA DE CARLOS BARBOSA EM A DAMA DO VELHO CHICO**

Nildete Martins Machado (UNEB)

Nerivaldo Alves de Araújo (UNEB)

*Resumo:* O presente trabalho apresenta reflexões acerca das memórias que povoam o imaginário do sertanejo, presentes na obra do escritor Carlos Barbosa, A Dama do Velho Chico, bem como os costumes do povo ribeirinho e sua importância para a formação identitária destes sujeitos.

Aborda ainda a relevância das lembranças para a manutenção da cultura no Território de Identidade do Velho Chico e a significância deste para o povo que reside às suas margens e depende dele para sobreviver. Desta forma, busca-se dar visibilidade à cultura, aos costumes e a linguagem dos ribeirinhos presentes na obra em destaque.

*Palavras-chave:* Memória. Sertão. Marcas orais. Formação identitária. Literatura

### **EVENTOS E PRÁTICAS DE LETRAMENTO(S) NO/DO GRUPO DE SAMBA DE RODA *PISADINHA DO PÉ FIRME DE IRARÁ-BA***

Olandiara de Aragão dos Santos (Pós-Crítica/UNEB)  
Profa. Dra. Maria Nazaré Mota de Lima (orientadora)

*Resumo:* O estudo se propõe analisar práticas e eventos de letramentos no/do grupo de Samba de Roda *Pisadinha do Pé Firme*, do município de Irará-BA, no intuito de compreender como se relacionam à construção identitária dos sujeitos sambadores e os sentidos dessas representações de linguagens para esses sujeitos. Alinhada à postura crítica e transdisciplinar da Linguística Aplicada, a pesquisa discute conceitos no campo de letramento e identidades, numa concepção dialógica, crítica e social da linguagem. A metodologia investigativa seguirá uma orientação qualitativa de pesquisa, numa abordagem etnográfica. Assim, busca-se um posicionamento crítico para compreender a importância dessas práticas e eventos de letramentos para a vida dos participantes, de forma a identificar e analisar a dinâmica da reexistência desses sujeitos sambadores nesse espaço de letramento social e cultural.

### **AS CONTRIBUIÇÕES DE OSCAR DA PENHA (O BATATINHA) PARA O SAMBA BAIANO**

Oyama dos Santos Lopes (Pós-Crítica/UNEB)  
Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves (orientador)

*Resumo:* No século XX, o samba baiano teve em Batatinha, Oscar da Penha, um dos seus maiores poetas e compositores. Autor de mais de 100 canções, muitas destas nunca foram gravadas. Batatinha tinha um jeito singular de compor, compor uma vez que lhe bastava uma caixa de fósforos para que elaborasse letras muito inspiradas, repletas de sentimentos e ironia. Este projeto objetiva pesquisar a vida e obra do compositor e cantor Batatinha, assim como investigar nas letras das suas canções a construção e/ou afirmação do indivíduo e/ou do sujeito coletivo negro e pobre. Além disso, neste projeto, o gênero musical samba receberá um importante enfoque, de modo a compreender de que forma a trajetória social e histórica deste gênero musical e suas características distintas influenciaram a vida, a obra e a identidade artística de Batatinha.

*Palavras Chaves:* Samba. Bahia. Batatinha. Música

## **CULTURA, MEMÓRIA E SUAS ARMADILHAS**

Palloma Morais Rocha (PROGEL/UEFS)  
Prof. Dr. Adeítalo Manoel Pinho (orientador)

*Resumo:* Jerusa Pires Ferreira em seu livro *Armadilhas da memória e outros ensaios* (2003), traz seu ponto de vista, e do historiador cultural, Lúri Mikháilovich Lotman (1922-1993), sobre as armadilhas que a memória pode nos pregar. A cultura, em sua essência, busca ir de encontro ao esquecimento, que é a preocupação que todo pensador, seja ele da Cultura ou da Arte, tem. Dentro dessa conjuntura, temos o texto que contribui, diretamente, tanto para a memória, quanto para o esquecimento, já que segundo Jerusa Ferreira, “não é então a ‘realidade’ mas os materiais para reconstruí-la”. (FERREIRA, 2003, p.78). Dessa forma, pretende-se com o presente trabalho, colocar em questão tais armadilhas, da memória oral e/ou impressa, pois a sua continuidade depende da de uma comunidade.

*Palavras-chave:* Memória. Cultura. Esquecimento. Armadilhas da memória

## **A VOZ POÉTICA NAS NARRATIVAS ORAIS: CICLO DO DEMÔNIO LOGRADO**

Priscila Cardoso de Oliveira Silva(UNEB\CAPS)  
Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix

*Resumo:* A presente pesquisa tem como objetivo compreender como a Voz Poética se apresenta, transita e transmuta no conto oral intitulado *Toca por pauta*, coletado e transcrito por Câmara Cascudo na coletânea *Contos Tradicionais do Brasil* (2001). Inicialmente, apresenta-se uma discussão acerca da importância da Tradição oral e a Performance poética e como estas reelaboram as experiências, vivências e os modos de vida, a partir dos estudos teóricos de Paul Zumthor (1985), Gyslaine (2005), Hampâté Bâ (1985). Por conseguinte, propõe-se à análise do conto cujas conclusões apontam para o fato de que a palavra poética, em seu processo de recriação, volta-se fundamentalmente para interioridade do ser humano, permitindo que a linguagem adquira novas significações ao expressar a realidade por formas abstratas e simbólicas.

*Palavras-Chave:* Cultura popular. Poéticas orais. Demônio logrado.

## **LIVRE DOCÊNCIA: AS HISTÓRIAS DE VIDA EM RELATOS DAS IDENTIDADES SEXUAIS NAS COMUNIDADES DE POJUCA, BA**

Priscila Lima de Carvalho (Pós-Crítica/UNEB)  
Prof. Dr. Paulo Garcia (orientador)

*Resumo:* Na cidade de Pojuca, existem Professores gays que exercem o papel de formar indivíduos na zona urbana e comunidades de zona rural, da referida cidade. Um dos pontos a ser tratado na minha pesquisa gira em torno das histórias de vida de cidadãos que são alvo no processo formativo, como também visa refletir como as relações de gênero e de identidades sexuais são aí construídas. As questões relacionais serão retratadas para analisar os perfis de masculinidades, heteronormatividade com o objetivo de investigar quem e como expressam a si, posições importantes no processo de formação do aluno, como dos registros que o Professor empreende. A cultura regional, a que se distancia do grande centro metropolitano, mostra, também, os fantasmas quando o assunto é pautado para o gênero e para aqueles que são apontados como pesso-

as fora de lugar, ao expor os sentimentos e desejos. Por isso, ouvir os relatos de docentes sobre como operar discursos excêntricos, tendo em vista a desconstrução de um local e de culturas normatizadas é um exercício imenso, porém significativos porque a direção é destinar o saber sobre o conhecimento da pessoa que se mostra diferente do que os considerados pelo padrão do sistema hegemônico. A palavra dos depoentes, do que fala e registra conceitos serão foco de estudo. Para isso, a recorrência à linguagem dos sujeitos é de fundamental importância para entender as histórias de si e, como através delas, pode-se interpretar um meio, uma cultura, um local de onde a enunciação do amor entre os iguais tem pauta de análise.

*Palavras-chave:* Comunidade rural. Gênero. Identidades Sexuais. Relatos

### **O SABER DOS MICROEMPREENDEDORES(AS): (R)EPENSANDO OS SABERES ESTÉTICOS, ECONÔMICOS, CULTURAIS ACIONADOS PELOS MICROEMPREENDEDORES(AS) PARA MONTAR UM SALÃO DE BELEZA.**

Raimundo Washington dos Santos  
Orientadora : Suely Aldir Messeder

*Resumo:* O presente paper tem como proposta apresentar a necessidade de se investigar os saberes e as vivências acionadas pelos microempreendedores (as) para montar um salão de beleza na cidade de Alagoinhas – Bahia. Tomo como ponto de partida para a reflexão teórica os estudos de relações raciais, relações de gênero e o mundo do trabalho desenvolvido por Ângela Davis (2013) e Suely Carneiro (2009). Para entender as práticas econômicas no âmbito cultural, investiremos no conceito alternativo de *homo situs* e na Teoria dos Sítios Simbólicos de Pertencimento de Hassan Zaoual (2010) e questões de estéticas corporais de Luciana Maia. O procedimento metodológico será quali-quantitativo com aplicação de questionários e entrevistas aprofundadas sobre a vida dos microempreendedores (as) sob perspectiva cultural. Com esta pesquisa espera-se identificar os saberes estéticos mobilizados por microempreendedoras (es), bem como redefinir um salão de beleza como um modo de produção cultural. Em suma, só uma perspectiva de crítica cultural pode re-

pensar um salão de beleza como um lugar estético-cultural, e de impacto identitário, indo além de um mero lugar econômico.

*Palavra chaves:* Crítica cultural. Salão de beleza. Modos de produção. Relações de gênero.

## **MITOS AFRO-BRASILEIROS E AFRICANOS NA LITERATURA INFANTIL CONTEMPORÂNEA: ABRINDO TRILHAS PARA NOVAS TRAVESSIAS?**

Reijane Maria de Jesus Oliveira (Pós-Crítica/UNEB)  
Prof. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira (orientadora)

*Resumo:* Embora possamos contar com uma produção quantitativa sobre as culturas afro-brasileiras e africanas em nosso país, ainda carecemos de mais estudos, da seleção e divulgação de subsídios teóricos e literários acerca da mesma, para melhor subsidiar os (as) educadoras (es). Atentando-nos a essa demanda, realizaremos a análise de alguns livros literários infantis contemporâneos, cuja temática centra-se na mitologia dos orixás. No decorrer do percurso, realizaremos a pesquisa bibliográfica e de campo, nos respaldando em pertinentes fundamentações teóricas e críticas. Através do resultado da presente pesquisa, almejamos abrir trilhas para as novas travessias contribuindo, desse modo, para a implementação da Lei Federal 10.639/03 e respectivas Diretrizes (2004).

*Palavras-chave:* Mitos afro-brasileiros-africanos. Literatura infantil. Lei 10.639/03

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS, EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E CURRÍCULO PARA ALÉM DA ESCOLA**

Selma Maria Batista de Oliveira (Pós Crítica\UNEB)  
Orientadora: Profa. Dra. Maria Nazaré Mota de Lima

*Resumo:* Neste texto apresentamos uma imagem da pesquisa de mes-trado em Critica Cultural que investiga a formação de professores/as de línguas e a educação das relações étnico-raciais. Através da pesquisa

colaborativa com perfil etnográfico, ou endoetnografia, proposta por Macedo (2000), o estudo, em desenvolvimento, tem como lócus o CEEP - Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão e o Colégio Estadual Luiz Viana Filho, sendo estas as duas principais unidades estaduais de ensino da cidade de Guanambi-Ba. Teoricamente, utilizamos algumas contribuições da linguística aplicada e dos estudos culturais, no intuito de compreender aspectos das relações étnico-raciais relacionados com a formação de professores/as de línguas, quais sejam importância do Continente Africano, participação dos negros/as na história do Brasil, mudanças na legislação educacional brasileira que têm como prerrogativa minar pensamentos e atitudes preconceituosos que circundam as temáticas voltadas à cultura afro-brasileira e as relações étnico-raciais. A imagem escolhida como foco de reflexão no presente texto refere-se à análise preliminar de registros acerca da relação pesquisadora/sujeitos pesquisados em sessões de observação de campo nas referidas escolas. Alguns registros demonstram receptividade e desejo dos educadores/as em relação à pesquisa, enquanto outros apontam para estranhamentos ocasionados, possivelmente, por resistência e desconforto em tratar de relações étnico-raciais, racismo, discriminação no contexto escolar.

*Palavras-chave:* Raça e Educação. Endoetnografia Escolar. Formação de Professores/as.

## **NARRATIVAS DE PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: A CONFIGURAÇÃO DO MÉTODO**

Sheila Rodrigues dos Santos(Pó-Crítica\UNEB)  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Patrícia Kátia da Costa Pina

*Resumo:* O método da história oral de vida é um dos desdobramentos de uma pesquisa qualitativa, a qual tem como enfoque a narrativa do conjunto de experiências de vida de três professoras egressas do curso de letras UNEB/Campus II, que narram seus processos formativos na transição de sujeito-leitor a professora-leitora. Este artigo se sustenta por fazer uma reflexão em torno do que venha a ser este percurso metodológico, sistematizado no Brasil pelo historiador José Carlos Sebe Bom

Meihy (2005), com o intuito de interpretar as narrativas dessas professoras egressas, na interface com a história oral e a memória, sendo que a narrativa se constitui/constituía como um dispositivo investigativo de formação identitária docente. A preocupação de parte significativa dos estudos fundamentados da história oral de vida tem como foco a apreensão dos significados, motivações, emoções e valores para elucidar atitudes, comportamentos, representações e práticas sociais. Um lembrar que se constituiu por imagens formadas a partir do que é oferecido no presente, é contextual, não é apenas retomar ao passado, mas imaginar esse passado a partir do que estamos vivenciando.

*Palavras-chave:* História Oral. Pesquisa. Memória. Narrativas docentes.

## **ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE LETRAMENTO DIGITAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE RIO REAL/BA**

Silvane Santos Souza (Pós-Crítica/UNEB)  
Profa. Dra. Claudia Martins (orientadora)

*Resumo:* No presente trabalho, procuro, a partir de um posicionamento crítico, analisar a concepção que os professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio das escolas públicas e privadas do município de Rio Real têm sobre letramento, essencialmente sobre o letramento digital como um dispositivo a favor da transformação social, correlacionando, para isso, o trabalho docente e o uso social da leitura e da escrita em diferentes contextos. Para tanto, como metodologia, será desenvolvida uma pesquisa descritiva, essencialmente qualitativa, cujo *lócus* serão duas escolas públicas e duas privadas do Município de Rio Real-BA. Como suporte teórico, lançarei mão de autores que possuem pesquisas nesta área de investigação, a exemplo de Kenski, Lima Junior, Soares, Portugal. Assim, a relevância desta pesquisa se firma na ideia de compreender como a escola pode avançar do letramento escolar para o multiletramento digital, uma vez que estamos conectados de forma dependente e vivemos na era da cibercultura.

*Palavras-chaves:* Letramento Digital. Prática Pedagógica. Multiletramento Digital



## **CORDEL: LEITURA E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Sílvia Gomes de Santana Velloso(Pós-Crítica)  
Orientador: Profa.Dra.Patrícia Kátia da Costa Pina

*Resumo:* A Literatura de Cordel ganhou novos espaços nos contextos acadêmico e escolar a partir do século XX. Entretanto ainda é abordada de forma periférica e complementar. A poética de sua linguagem não é potencializada como instrumento de formação leitora, nem no ensino regular, nem na EJA, modalidade educacional cujo público traz repertórios que demandam interação com gêneros textuais tradicionalmente considerados populares, dentre os quais destaco o cordel. Diante disso, este trabalho discute o cordel, poética oral marginalizada por décadas e ligada a segmentos sociais desprivilegiados socialmente, como instrumento de leitura e letramento na EJA. Parte-se da hipótese de que por dialogar, enquanto linguagem e conteúdo, com as vivências desse grupo de educandos, esse texto pode aproximá-los do impresso e despertar-lhes o gosto pela leitura. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, delineada como estudo de caso, utilizando os métodos bibliográfico, documental e de intervenção no espaço escolar.

*Palavras-chave:* Leitura. Cordel. EJA. Letramento.

## **PRÁTICAS DE LETRAMENTO EM FLE: RESSIGNIFICAR PARA FORMAR O SUJEITO CRÍTICO**

Sílvia Maria Santos Marinho( Pós Crítica\UNEB)  
Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

*Resumo:* Esta pesquisa tem por objetivo investigar as práticas de letramento, a partir de observação de experiências relatadas por professores de Língua Francesa de duas escolas estaduais do município de Alagoinhas e estagiários do curso de Letras com Habilitação em Língua Francesa, da UNEB, ministrantes das Oficinas Croissant, petit gâteau et cassoulet: *conhecendo la cousine français;La langue française: la construction de l'identité à travers de la musique;* As redes sociais como ferramentas

para o ensino de língua francesa, em três escolas de regiões circunvizinhas, com vistas a identificar como a atuação desses docentes pode contribuir para a formação de sujeitos críticos e de que forma o ensino de FLE promove o reconhecimento desse indivíduo, enquanto cidadão, para que ele possa descobrir as várias formas de conhecer o mundo. O presente trabalho terá como suporte teórico estudos realizados por Paulo Freire (1980, 1987, 1989, 1996), Magda Soares (2001); Ângela Kleiman (2004, 2006); Tomaz Tadeu da Silva (2013); Silviano Santiago (2004); Gilles Deleuze e Félix Guattari (1995), Maria José Coracini (1995,2011), Jean-Louis Roy (2010), Edgardo Lander (2005), dentre outros autores para discutir e ressignificar as práticas de letramento e a formação do professor de língua estrangeira (Francês). Esses autores são tomados como referência, na medida em que refletem sobre o processo de formação do sujeito crítico e a formação do professor de língua estrangeira. Para desenvolvimento desse trabalho, serão feitas observações em sala de aula, além de entrevistas, para visibilizar e investigar o trabalho desenvolvido por professores de ensino de FLE.

*Palavras-chave:* Práticas de letramento. Sujeito crítico. Professor de FLE

## **IMAGENS DO FEMINISMO NA OBRA UM COPO DE CÓLERA**

Taiane Emanuele S. Mota (Pós-Crítica/UNEB)  
Prof. Dr. Paulo César García (Orientador)

*Resumo:* A minha pesquisa tem por objetivo analisar a representação da mulher no filme “Um copo de cólera”, baseado no livro de Raduan Nassar. O filme, dirigido por Aluísio Abranches, em 1999, retrata uma linguagem muito peculiar do romance de Nassar, ao apontar o feminismo rodeado de imagens, algumas delas sobre a relação com o masculino e as rupturas a este universo hegemônico. Trata-se de reflexões dos papéis desempenhados, principalmente, do posicionamento da cultura de gênero e da sexualização da mulher, como e em que lugar constrói vínculos e posturas mais livres. A partir da obra de Raduan Nassar, proponho uma leitura comparativista, tendo como mote de interpretação a personagem do romance e do filme de Abranches, quais os discursos que diferenciam e repetem, nos relatos, as questões que falam do feminismo branco e de

classe média diante entraves culturais de sociedade machista e conservadora. Para o estudo, serão considerados referenciais que compartilham da crítica cultural feminista, bem como os construtos de gênero e mulher, ressaltando a linguagem cinematográfica, já que, no filme, existe um dado silêncio que impulsiona sentidos, marcas de corpos que visa reflexões e com os quais serão devidamente compreendidos.

*Palavras-chave:* Feminismo. Imagem. Gênero. Literatura

## **A RESISTÊNCIA DA CULTURA POPULAR ENTRE OS RIBEIRINHOS DO VELHO CHICO**

Tâmara Rossene Andrade Bomfim (Pós-Crítica/UNEB)  
Edil Silva Costa (orientadora)

*Resumo:* A dinâmica social da região ribeirinha do Velho Chico, nos tempos áureos da navegação, foi um dos grandes responsáveis pela composição populacional e pela diversidade cultural atualmente percebida nos modos de vida e na cultura popular da região. Essa pesquisa propõe investigar a cultura popular ribeirinha, buscando identificar o espaço destinado às manifestações tradicionais, tendo em vista os novos arranjos das cidades ribeirinhas, que antes tinham o rio São Francisco como o centro das atividades comerciais. Objetiva-se identificar como os atores da cultura popular se enxergam neste contexto, tendo em vista as relações de subalternidade dos sujeitos em comunidades periféricas. Será realizada pesquisa de campo, tendo como recorte os municípios de Ibotirama e Paratinga, buscando identificar os atores, as relações de identidade e pertencimento e as conexões que estabelecem. A base teórica se constrói a partir dos estudos de Stuart Hall, Michel Foucault e Clifford Geertz.

*Palavras-chave:* Cultura ribeirinha. Velho Chico. Relações de poder. Identidades

## **IMAGENS DO FEMINISMO NA OBRA UM COPO DE CÓLERA**

Taiane Emanuele S. Mota (Pós-Crítica/UNEB)  
Prof. Dr. Paulo César García (Orientador)

*Resumo:* A minha pesquisa tem por objetivo analisar a representação da mulher no filme “Um copo de cólera”, baseado no livro de Raduan Nassar. O filme, dirigido por Aluísio Abranches, em 1999, retrata uma linguagem muito peculiar do romance de Nassar, ao apontar o feminismo rodeado de imagens, algumas delas sobre a relação com o masculino e as rupturas a este universo hegemônico. Trata-se de reflexões dos papéis desempenhados, principalmente, do posicionamento da cultura de gênero e da sexualização da mulher, como e em que lugar constrói vínculos e posturas mais livres. A partir da obra de Raduan Nassar, proponho uma leitura comparativista, tendo como mote de interpretação a personagem do romance e do filme de Abranches, quais os discursos que diferenciam e repetem, nos relatos, as questões que falam do feminismo branco e de classe média diante entraves culturais de sociedade machista e conservadora. Para o estudo, serão considerados referenciais que compartilham da crítica cultural feminista, bem como os construtos de gênero e mulher, ressaltando a linguagem cinematográfica, já que, no filme, existe um dado silêncio que impulsiona sentidos, marcas de corpos que visa reflexões e com os quais serão devidamente compreendidos.

*Palavras-chave:* Feminismo. Imagem. Gênero. Literatura

## **ESTUDO DA CRÍTICA AOS ASPETOS MORAIS DA SOCIEDADE PORTUGUESA ALEGORIZADOS NA OBRA “O PIOLHO VIAJANTE”**

Tatiane Carvalho Nascimento (Pós- Crítica\UNEB)  
Profa. Dra. Carla Patrícia Santana (orientadora)

*Resumo:* O objetivo desta pesquisa é refletir sobre as alegorias dos aspectos morais da sociedade portuguesa na obra do século XIX “O Piolho Viajante”, identificando as representações de valores, costumes, hábitos e comportamentos da época através de cenas, situações e tipos ou personagens. O corpus para análise será a leitura das 72 “carapuças”, ou capítulos correspondentes à vida de pessoas cuja cabeça o piolho narrador visita e comenta. Os “hospedeiros” desejam “se dar bem” a qualquer custo e cada um possui a sua estratégia de sobrevivência. Este dado pro-

voca o questionamento: Que sociedade é essa, em que os indivíduos são capazes de tudo para adquirirem vantagem? Entre as questões a serem investigadas estão: Porque “O Piolho Viajante” foi uma das obras mais lidas no Brasil no período de 1808 a 1826? Porque foi considerada como literatura marginal pela elite letrada da época? Como tornou-se um sucesso entre as camadas populares?

*Palavras-chave:* Piolho. Literatura marginal. Viagens. Moral.

## **MEMÓRIA E ORALIDADE: UM OLHAR SOBRE A PERSONAGEM DADINHA EM VIVA O POVO BRASILEIRO**

Telma de Oliveira Santana (UEFS)

*Resumo:* Desde a Antiguidade, as sociedades humanas vêm elaborando narrativas que visavam contar o surgimento dos homens e suas realizações. A princípio, essas narrativas eram influenciadas pelo pensamento mítico que enalteciam os grandes feitos heroicos, a exemplo da célebre Odisseia, de Homero. A criação da escrita teve um papel relevante na sistematização da memória, ajudando a preservar as ações do passado. No entanto, os relatos orais devem ser valorizados, pois através deles muitas sociedades humanas continuam se relacionando com os eventos do passado. O presente trabalho aborda a memória, oralidade e a identidade da memória cultural do Velho, em Viva o Povo Brasileiro (1987). O objetivo do texto é fazer uma análise da personagem Dadinha, de maneira especial, nos episódios antecedentes a sua morte, levando em consideração, a importância do velho como àquele que guarda a memória do passado, repassa conhecimentos e simboliza um povo excluído e injustiçado. Como aporte teórico Ecléa Bosi (2004), Hall (2006), Benedito Nunes (1995) e Le Goff (2003).

*Palavras-chave:* Memória. Oralidade. Dadinha. Viva o Povo Brasileiro

## **LENDAS DO SANTO FUJÃO: A SUBJETIVIDADE DO NARRADOR ORAL NA PÓS-MODERNIDADE**

Vanessa Vila Flor(Pós-Crítica\UNEB)  
Orientadora: Profa.Drª. Edil Silva Costa

*Resumo:* As formas de assujeitamento provocadas pelo fenômeno da globalização estão instabilizando o indivíduo, deixando-o cada vez mais superficial. Em face a este processo de desestabilização do “eu”, proponho como hipótese em minha pesquisa o ato de narrar como uma maneira em que o indivíduo produz uma subjetividade que não se acorrenta aos moldes subjetivos impostos pelo mercado. Para atingir este objetivo, analiso a forma como o narrador oral se imagina por meio das versões da Lenda do Santo Fujão encontradas em Alagoinhas-BA e Costa Rica-MS, articulando-a com as definições de *Dialogismo* e *Polifonia* propostas por Mikhail Bakhtin (2010). O entrelaçamento destes conceitos com as narrativas evidencia a resignificação dos sentidos que compõem a vida do narrador e acaba refletindo em sua subjetividade através do diálogo entre as vozes.

*Palavras-chave:* Narrativa. Santo Fujão. Dialogismo. Polifonia

## **EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE COMO PRÁTICA DE EMPODERAMENTO FEMININO**

Vanessa Nascimento Machado (Pós-Crítica/UNEB)  
Profa. Dra. Suely Aldir Messeder (orientadora)

*Resumo:* Trata-se de uma pesquisa-ação que tem por finalidade realizar grupos de oficinas educativas voltadas para a educação sexual de mulheres do município de Alagoinhas que aceitem em participar das mesmas. Acredita-se que as oficinas permitirá identificar os saberes e práticas das mulheres em relação as suas sexualidades, além de contribuir para que adquiram conhecimento e façam durante as oficinas uma reflexão crítica sobre educação sexual, abrindo espaço para discutir sobre a sexualidade feminina, melhorando sua autoestima como mulher e sua vivência sexual com seu companheiro/a, concretizando a educação sexual como uma etapa importante para o empoderamento e emancipação feminina. A educação sexual passa a se constituir um elemento significativo de mudança e progresso, uma tentativa de por ao alcance das pessoas condições para que possam usufruir e conviver com a própria

sexualidade e com a de seus semelhantes, numa forma consciente, moderada e respeitosa.

## **O FUNDO DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL – FIES COMO AÇÃO AFIRMATIVA DE INCLUSÃO SOCIAL E SEUS REFLEXOS NA REEDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DOS PROFESSORES/AS DO CURSO DE LETRAS DA UNIME – LAURO DE FREITAS**

Vyrna Isaura Valença Perez (Pós-Crítica/UNEB)  
Profa. Dra. Suely Messeder (orientadora)

*Resumo:* O FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, as ações afirmativas e os impactos de ambos na inclusão racial e social no Brasil são temas relevantes e que geram consequências no meio acadêmico e na sociedade. Dados de 2005 do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada revelam que menos de 2% dos estudantes afro-descendentes estão em universidades públicas ou privadas, tornando as universidades territórios brancos. O objetivo da pesquisa é investigar se e como o FIES a partir de 2010 está possibilitando o direito de acesso aos estudantes afro-descendentes na Unime – Lauro de Freitas, Instituição de Ensino Superior particular, analisando o impacto desse ingresso no convívio universitário e na formação dos seus professores. A bibliografia se baseará na legislação vigente sobre políticas públicas, ações afirmativas e nas obras de autores renomados sobre essa temática, visando desconstruir o mito da democracia racial na educação brasileira, principalmente na educação superior e evidenciando o despreparo dos docentes para a política pública que é o FIES.

*Palavras-chave:* FIES. Ação afirmativa. Étnico-racial. Inclusão social. Professores

## **EUCLIDES COMO HISTORIADOR MILITAR**

Wellington Freire (Mestre em Estudos Literários/UEFS)

*Resumo:* A guerra e seus modos de condução em Os Sertões de Euclides da Cunha é o objetivo deste trabalho. Privilegia-se uma análise de cunho militar dos eventos narrados na citada obra. Pleiteia-se que durante a campanha de Canudos, os grupos de combatentes adversários envolvidos na luta recorreram a padrões de conduta tático-estratégicas inteiramente diferenciadas e de caráter irreconciliável, ambos representavam não somente formas opostas de organização marcial, mas também duas concepções de civilização. Os jagunços adeptos de Antonio Conselheiro sustentaram suas incursões sobre alicerces de arcaísmos militares que não foram perfeitamente assimilados pela arma terrestre nacional, o que motivou sua quase aniquilação frente a um inimigo que desobedecia as regras da guerra convencional.

*Palavras-chave:* Guerra. Táticas de combate. Sertões